



ARACRUZ *resultados*



Rio de Janeiro - 13 de janeiro de 2005

Quarto trimestre de 2004

MERCADO DE CELULOSE	P. 2
PRODUÇÃO E VENDAS	P. 3
RESULTADOS DO 4º TRI.04	P. 4
PASSIVOS E ATIVOS FINANCEIROS	P. 6
INVESTIMENTOS - REALIZADOS E PROJETADOS	P. 7
DESEMPENHO DAS AÇÕES	P. 8
DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	P. 8
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	P. 9
• Projeto Veracel atualização	P. 9
• Aracruz assina contrato de financiamento com a IFC	P. 10
• Aracruz e Weyerhaeuser na produção de Lyptus	P. 10
• Comparação do EBITDA ajustado: 2003 versus 2004	P. 11

Destaques

- ✓ Recorde de vendas (699 mil t.) e de produção (654 mil t.) de celulose, 9% e 10% acima do mesmo trimestre em 2003, respectivamente.
- ✓ Receita líquida recorde de R\$ 894 milhões, 2% superior ao do mesmo período do ano anterior.
- ✓ Lucro líquido recorde de R\$ 423 milhões, ou R\$0,41 por ação, (R\$ 154 milhões no mesmo período do ano anterior).
- ✓ EBITDA, de R\$ 407,1 milhões, 7% maior que o do mesmo período de 2003.

Destaques de 2004 - Crescimento e recordes

- ✓ Lucro Líquido recorde de R\$ 1,1 bilhão, ou R\$1,04 por ação, comparado com R\$ 870,2 milhões no mesmo período do ano anterior.
- ✓ Recorde anual de produção (2,5 milhões t.) e vendas (2,45 milhões t.) de celulose, 11% e 14% acima de 2003, respectivamente.
- ✓ EBITDA ajustado(*) recorde, de R\$ 1.753,4 milhões, uma aproximação da geração de caixa das operações, 5% acima de 2003.
- ✓ Receita líquida recorde de R\$ 3,4 bilhões, 11% acima de 2003.

Resumo	4º tri. 2004	4º tri. 2003	4º tri. var. %	Acumulado 2004	Acumulado 2003	Acumulado var. %
Receita líquida (R\$ milhões)	894,2	873,1	2%	3.411,2	3.066,2	11%
EBITDA (R\$ milhões)	407,1	381,7	7%	1.676,2	1.557,2	8%
EBITDA ajustado (*) (R\$ milhões)	425,1	431,4	(1%)	1.753,4	1.668,9	5%
Margem EBITDA ajustado (*)	48%	49%	(1 p.p.)	51 %	54%	(3 p.p.)
Lucro líquido (R\$ milhões)	423,1	154,4	174%	1.068,5	870,2	23%
Lucro por ação (R\$)	0,410	0,150	174%	1,037	0,844	23%
Volume de vendas de celulose (t)	699.000	640.000	9%	2.450.000	2.149.000	14%
Volume de vendas de papel (t)	13.000	14.000	(7%)	49.000	26.000	-
Volume de produção de celulose (t)	654.000	593.000	10%	2.497.000	2.250.000	11%
Dívida líquida / Capital total (%)	47%	52%	(5 p.p.)	-	-	-

(*) por outros lançamentos estritamente contábeis

As informações operacionais e financeiras da Aracruz (Bovespa: ARCZ6) são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme princípios contábeis adotados no Brasil, exceto onde de outra forma indicado.

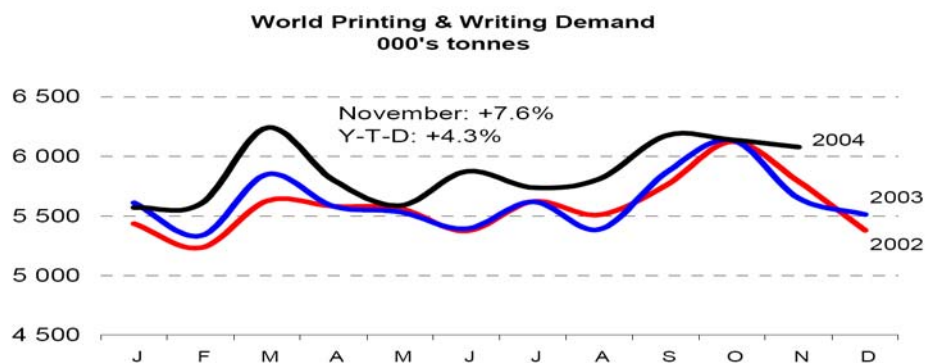
O release está disponível no endereço: www.aracruz.com.br

Informações adicionais: Denys Ferrez (21) 3820-8131 invest@aracruz.com.br

Teleconferência (em inglês): 14 de janeiro de 2004, às 12:00 (hora do Rio de Janeiro). Para participar, disque: (1-973) 409-9258 (ligação internacional). A teleconferência estará disponível no endereço da Aracruz na internet www.aracruz.com.br.

Mercado de celulose

A economia mundial continuou a crescer durante o 4º trimestre, amparada pela recuperação da economia dos EUA. No mercado de papel, houve aumento de produção e de vendas em todas as regiões. No mercado europeu, apesar do impacto negativo da valorização do euro, os fornecimentos de papel estão crescendo.

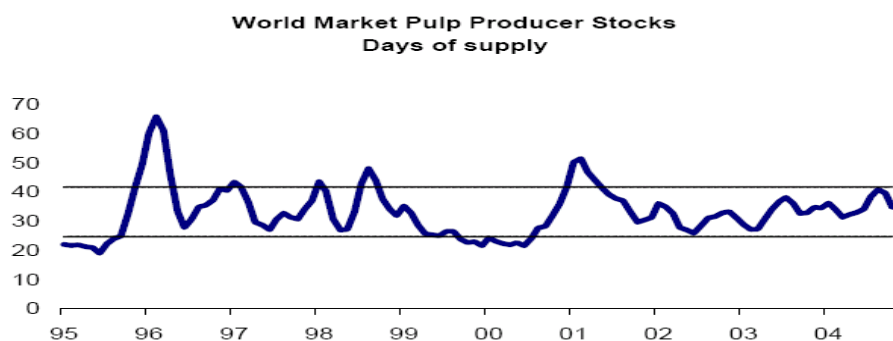


Source: PPPC

No 4º trimestre verificou-se forte demanda por celulose, sobretudo em outubro e novembro, que registraram vendas de 101% e 97% em relação à capacidade de produção, respectivamente. Os produtores de papel europeus encerraram novembro com os estoques de celulose no menor nível de 2004 (29 dias de oferta). De janeiro a novembro de 2004, o mercado europeu respondeu por 45% da demanda de celulose.

O mercado asiático continuou a apresentar crescimento no 4º trimestre, tendo a demanda por celulose crescido 12% até o mês de novembro, representando 21% do mercado de celulose em 2004.

Pelo lado da oferta, as paradas por parte dos produtores de celulose no início do 4º trimestre resultaram em um melhor equilíbrio entre a oferta e a demanda. Em novembro, os estoques dos produtores de celulose fecharam em níveis normais, com 34 dias de oferta.



Source: PPPC

(1) Upper and lower limits are the average level plus, or minus one standard deviation.

Problemas no suprimento de madeira na América do Norte, decorrentes entre outras razões de más condições climáticas, ocorridos no 4º trimestre, podem beneficiar a demanda por celulose nos próximos meses.

O mercado de celulose iniciou 2005 com uma relação favorável entre oferta e demanda, auxiliado por um cenário econômico positivo e aumentos de capacidade limitados.

Produção e vendas

A **produção** de celulose no 4º trimestre de 2004 foi de 654.000 toneladas, 10% maior que no mesmo período em 2003. Durante o 4º trimestre houve uma parada de manutenção programada de 12 dias na linha de produção "A" da Unidade Barra do Riacho.

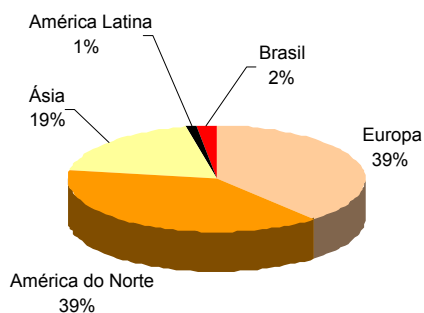
Na Unidade Guaíba, a produção de papel alcançou 14.000 toneladas, com um consumo de 11.000 toneladas da celulose produzida. Os estoques de papel atingiram 2.000 toneladas e as vendas do produto foram de 13.000 toneladas no 4º trimestre.

As **vendas** de celulose no 4º trimestre de 2004 somaram 699.000 toneladas, comparadas a 640.000 toneladas no mesmo período do ano anterior.

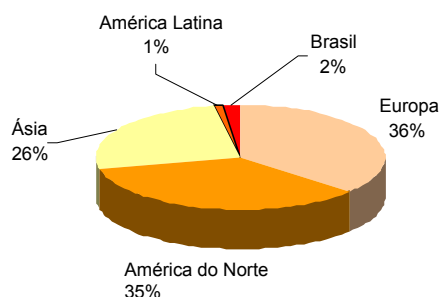
Os **estoques** registraram 278.000 toneladas ao final de dezembro de 2004 (40 dias de produção), comparados com 334.000 toneladas (48 dias de produção) ao final de setembro. O nível médio de estoque ao longo de 2004 foi de aproximadamente 50 dias de produção.

Distribuição do volume de vendas de celulose por região

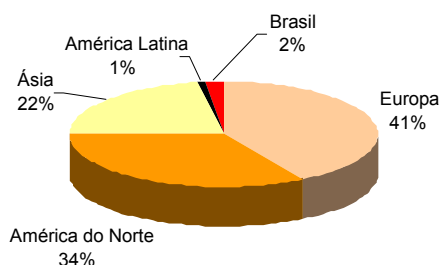
4º Trimestre de 2004



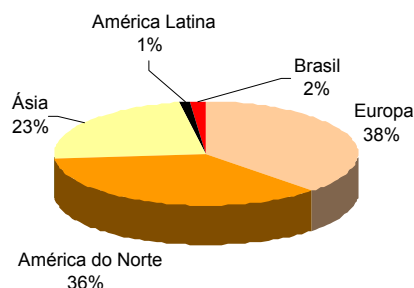
4º Trimestre de 2003



Acumulado 2004



Acumulado 2003



Resultados - 4º trimestre de 2004

O **preço lista médio** da celulose foi de R\$ 1.439/t no período, comparado a R\$ 1.502/t no mesmo período do ano anterior.

A **receita operacional líquida** foi de R\$ 894,2 milhões, R\$ 21 milhões superior à do mesmo período de 2003.

A receita operacional líquida da venda de **papel** foi de R\$ 29,3 milhões, comparada a R\$ 30,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

A receita operacional líquida da venda de **madeira** serrada foi de R\$ 4,1 milhões, comparada a R\$ 7,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

A **receita operacional líquida** da venda de **celulose** foi de R\$ 860,8 milhões, comparada a R\$ 834,8 milhões no mesmo período do ano anterior. O aumento é resultante do maior volume de vendas (R\$ 76,9 milhões), compensado por menor preço em reais da celulose (R\$ 50,9 milhões).

O **custo dos produtos vendidos** alcançou R\$ 501,5 milhões, comparado a R\$ 460,9 milhões no mesmo período do ano anterior.

O **custo de produção de celulose** por tonelada no trimestre foi de R\$ 545/t, comparado a R\$ 587/t no mesmo período do ano anterior. O **custo caixa de produção** (sem depreciação e exaustão) no trimestre foi de R\$ 409/t, comparado a R\$ 453/t no mesmo período de 2003, conforme apresentado a seguir:

Custo Caixa de Produção	R\$/t.
4º tri 2003	453
Madeira - menor volume de madeira comprada	(41)
Outros	(3)
4º tri 2004	409

Atualmente, cerca de 40% do custo caixa de produção são influenciados pelo dólar americano. A taxa de câmbio média no 4º trimestre foi de R\$ 2,7835 / US\$ 1,00 (R\$ 2,8905 / US\$ 1,00 no mesmo período do ano anterior), representando uma valorização de 3,7%.

O custo caixa de produção de R\$ 409/t no trimestre, foi menor que o registrado no terceiro trimestre de 2004 (R\$455/t), devido principalmente ao impacto positivo de R\$33/t de menor custo com projetos de suporte.

As **despesas comerciais** totalizaram R\$ 44,7 milhões, R\$ 0,8 milhão menor que no mesmo período de 2003.

As **despesas administrativas** totalizaram R\$ 33,6 milhões, R\$ 8,4 milhões maiores que no mesmo período de 2003, devido principalmente a maiores despesas na consolidação da Veracel (R\$ 7,6 milhões).

As **outras despesas operacionais** totalizaram R\$ 24,0 milhões, R\$ 28,8 milhões inferiores às do mesmo período do ano anterior. Os principais desvios foram R\$ 20,2 milhões de menor provisão de multa sobre contingências fiscais, R\$ 6,7 milhões de menor provisão para crédito de liquidação duvidosa, R\$ 5,5 milhões de maior crédito tributário de PIS/COFINS sobre depreciação, R\$ 3,2 milhões de menor provisão para perda sobre créditos de ICMS e o impacto negativo de R\$ 14,1 milhões de amortização do ágio pela compra da Riocell (Unidade Guaíba).

As **receitas financeiras líquidas**, incluindo variações monetárias e cambiais, totalizaram R\$ 184,8 milhões, comparadas a despesas financeiras líquidas de R\$ 36,7 milhões no mesmo período de 2003. A diferença reflete principalmente a maior valorização do real sobre os ativos e passivos denominados em dólares. As tabelas a seguir demonstram a abertura das despesas financeiras líquidas, e em separado, os efeitos das variações monetárias e cambiais:

(R\$ milhões)	4Q04	4Q03
Despesas financeiras — exceto variações cambiais e monetárias	88,9	98,1
Juros sobre empréstimos e financiamentos	66,4	67,4
PIS/COFINS e CPMF	4,3	11,3
Juros sobre provisões para contingências fiscais	10,5	14,0
Outros	7,7	5,4
Receitas financeiras	62,7	40,1
Total de despesas financeiras líquidas (exceto variações cambiais e monetárias)	26,2	58,0

Variações monetárias e cambiais

Origem (R\$ milhões)	4° tri 2004	4° tri 2003
Disponibilidades e recursos equivalentes	6,9	12,3
Disponibilidades	6,9	2,8
Derivativos – mercado futuro de dólar	-	9,5
Contas a receber	26,7	6,4
Empréstimos e financiamentos - curto prazo	(24,2)	(7,3)
Empréstimos e financiamentos - longo prazo	(218,2)	(33,3)
Outras (inclui fornecedores)	(2,2)	0,6
Total	(211,0)	(21,3)

O **Imposto de Renda (IR)** e a **Contribuição Social sobre o Lucro (CSL)** totalizaram no trimestre R\$ 62,9 milhões, comparados a R\$ 89,0 milhões no mesmo período do ano anterior, devido principalmente aos efeitos do pagamento de juros sobre o capital próprio, parcialmente compensados pelo impacto da apreciação do real diante do dólar na base de cálculo dos tributos.

Passivos e ativos financeiros

A **dívida bruta** em 31 de dezembro de 2004 era de R\$ 4.328,3 milhões, 3,4% inferior à do final do trimestre anterior.

Composição da dívida bruta

(R\$ milhões)	31/12/2004	30/09/2004
DÍVIDA DE CURTO PRAZO	433,6	578,4
Parcela de LP no curto prazo	390,2	533,5
Instrumentos de dívida de curto prazo	13,6	14,9
Provisão de juros	29,8	30,0
DÍVIDA DE LONGO PRAZO	3.894,7	3.902,4
DÍVIDA TOTAL	4.328,3	4.480,8

A dívida em moeda local corresponde integralmente a empréstimos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). A composição da dívida bruta por vencimento é a seguinte:

(R\$ milhões)	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Dívida Total	%
2005	148,5	285,1	433,6	10%
2006	125,7	585,0	710,7	16%
2007	161,8	821,9	983,7	23%
2008	156,0	637,8	793,8	18%
2009	100,8	352,9	453,7	11%
2010 e após	156,1	796,7	952,8	22%
Total	848,9	3.479,4	4.328,3	100%

A atual parcela de curto prazo do endividamento representa 10% do total, comparado com 29% no final do ano anterior, demonstrando o compromisso da administração com um adequado perfil de vencimento de dívida. O custo médio da dívida de longo prazo é estimado em 5,8% ao ano em dólar.

As **disponibilidades em caixa** no final de dezembro de 2004 totalizavam R\$ 1.273,3 milhões. Do total das disponibilidades, R\$ 1.191,2 milhões estavam investidos em moeda local e R\$ 82,1 milhões aplicados, na sua maior parte, em certificados de depósito de curtíssimo prazo em dólar no exterior.

A **dívida líquida** foi de R\$ 3.055,0 milhões em 31 de dezembro de 2004, R\$ 135,1 milhões menor do que em 30 de setembro de 2004, devido principalmente à geração de caixa operacional e ao impacto da apreciação cambial sobre financiamentos em dólar, parcialmente compensados por R\$ 297,6 milhões de investimentos de capital e R\$ 232,6 milhões de pagamento de juros sobre o capital próprio.

O índice de dívida líquida sobre capital total no final do 4º trimestre era de 47%, com base no balanço patrimonial em legislação societária, e de 34% com base nos critérios contábeis americanos (US GAAP - moeda funcional dólar). Esta última é a relação que melhor reflete a alavancagem da Aracruz, estando alinhada com os fundamentos econômicos da empresa.

O EBITDA no trimestre foi R\$ 407,1 milhões, comparado com R\$ 381,7 milhões no mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao maior volume de vendas. O EBITDA nos 12 meses foi de R\$ 1.676,2 milhões. O EBITDA ajustado do trimestre, desconsiderados os ajustes contábeis que não afetam a geração de caixa, foi de R\$ 425,1 milhões (48% de margem), comparado a R\$ 431,4 milhões (49% de margem) no mesmo período de 2003, como demonstrado a seguir. **O EBITDA ajustado nos 12 meses** foi de R\$ 1.753,4 milhões.

(R\$ milhões)	4º tri. 2004	3º tri. 2004	4º tri. 2003
Lucro operacional antes do resultado financeiro	290,4	309,4	288,7
Depreciação e exaustão	116,7	121,3	93,0
EBITDA	407,1	430,7	381,7
Ajustes não-caixa	18,0	17,9	49,7
Provisão para indenizações trabalhistas	0,9	0,8	1,8
Provisão para perda sobre créditos de ICMS	15,3	16,0	18,5
Provisão (reversão) para perda nos estoques	0,7	(1,4)	(0,4)
Provisão para multa sobre contingências fiscais	0,7	1,7	20,8
Perda na venda de materiais obsoletos	0,4	0,8	2,3
Provisão para devedores duvidosos	-	-	6,7
EBITDA ajustado	425,1	448,6	431,4
Margem EBITDA ajustado - %	47,5 %	50,6 %	49,4 %

Investimentos - realizados e projetados

Os investimentos de capital e outros no período distribuíram-se de acordo com a tabela abaixo:

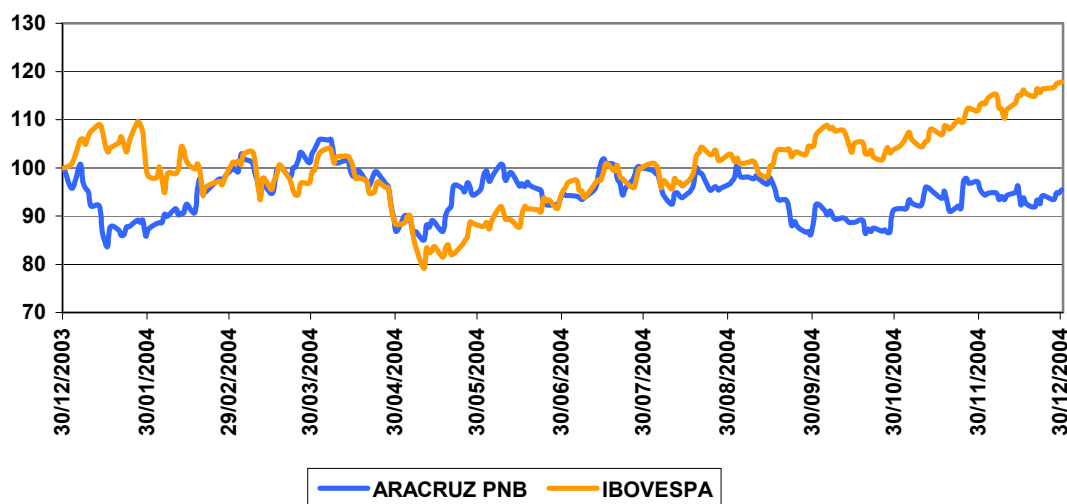
(R\$ milhões)	4º tri. 2004	Acumulado 2004
Silvicultura	43,4	153,6
Compra de terras e florestas	1,0	25,9
Outros investimentos florestais	2,3	19,7
Investimentos industriais correntes	10,3	52,3
Transporte marítimo	0,4	8,5
Otimização Unidade Guaíba	8,2	8,2
Veracel	229,3	875,7
Outros projetos	2,7	7,5
Total	297,6	1.151,4

A tabela a seguir apresenta a estimativa dos investimentos de capital para os próximos períodos:

(US\$ milhões)	2005E	2006E	2007E	2008E
Unidade Guaíba (somente modernização)	27	-	-	-
Investimentos regulares – (Barras do Riacho e Guaíba)	105	86	91	85
50% do projeto Veracel (inclui investimentos de manutenção)	140	13	14	13
Total	272	99	105	98

Desempenho das ações

De 30 de dezembro de 2003 até 30 de dezembro de 2004 as ações preferenciais classe B da Aracruz acumularam uma desvalorização de 4,5%, passando de R\$ 10,60 para R\$ 10,12. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou valorização de 17,8%.



Informações sobre a ação	4º tri. 2004
Número total de ações	1.030.693.006
Ações ordinárias	454.907.585
Ações preferenciais	575.785.421
ADR ("American Depositary Receipt")	1 ADR = 10 ações preferenciais
Valor de mercado	R\$ 10,4 bilhões
Média diária do volume financeiro negociado - (Bovespa e NYSE) *	US\$ 15 milhões

* fonte: Bloomberg

Dividendos / Juros Sobre Capital Próprio

Nos últimos cinco anos, a Aracruz tem praticado uma política de dividendos sustentáveis e crescentes, baseada na geração de caixa combinada à preservação da capacidade de investimento e crescimento, tendo como referência o montante em dólares americanos.

Na Assembléia Geral de 29 de abril de 2004, com base na performance de 2003, a Aracruz declarou a distribuição de dividendos no valor R\$ 360 milhões (R\$ 0,36387977 por ação preferencial, US\$ 1,24 por ADR — 10 ações preferenciais — e R\$ 0,330799790 por ação ordinária). O pagamento teve início em maio de 2004

No último trimestre de 2004, a Aracruz passou a adotar os Juros sobre Capital Próprio (JCP) como modalidade de pagamento de dividendos, representando uma antecipação dos dividendos relativos ao exercício de 2004. O montante total creditado em 2004, a título de JCP, foi de R\$ 258,5 milhões (R\$ 0,26128589 por ação preferencial, e R\$ 0,23753263 por ação ordinária). Esse valor foi creditado em três parcelas de R\$ 198 milhões, R\$ 32 milhões e R\$ 28,5 milhões, respectivamente, nos dias 19 de outubro, 16 de novembro e 21 de dezembro. As datas iniciais de pagamento dos JCP foram 11 de novembro e 10 de dezembro de 2004 e 11 de janeiro de 2005.

Em dezembro de 2004 a diretoria apresentou uma proposta de distribuição de dividendos complementares àqueles já pagos a título de JCP, com base na performance de 2004, no valor de R\$ 150 milhões. Essa proposta será submetida à aprovação da Assembléia Geral, a qual deverá ocorrer até 30 de abril de 2005.

A diretoria pretende propor continuamente a distribuição de dividendos sob a modalidade de JCP, fazendo isto, preferencialmente, sempre a partir do segundo semestre do ano de referência, antecipando assim os dividendos relativos ao respectivo exercício.

ANO BASE	1999	2000	2001	2002	2003	2004
EBITDA ajustado em dólares	326	492	268	321	539	596
Dividendos totais em milhões de dólares	60	63	76	108	123	146 (*)
Dividendos - US\$/ 10 ações preferenciais	0,59	0,64	0,77	1,09	1,24	1,47 (*)

Notas: Todas as conversões de R\$ para US\$ foram baseadas nas taxas de câmbio efetivas de contabilização em USGAAP. Dividendo por ação preferencial considera o adicional de 10% a que tem direito em relação às ações ordinárias.

(*) estimado: inclui o montante total declarado em 2004 a título de JCP e os dividendos propostos pela diretoria e a serem submetidos à aprovação em Assembléia Geral até 30 de abril de 2005.

Resultados de acordo com os critérios contábeis americanos

Os resultados da Aracruz também são publicados em dólares, pelos critérios contábeis americanos (US GAAP), visando atender às demandas de informação dos investidores externos. Por este critério, o lucro líquido consolidado apurado no quarto trimestre foi de US\$ 62,0 milhões. O lucro líquido consolidado apurado no ano de 2004 foi de US\$ 227,2 milhões. A Aracruz considera que os resultados em US GAAP são os que melhor refletem sua performance operacional e financeira, sendo portanto utilizados internamente para todas as decisões gerenciais e estratégicas.

Informações adicionais

1. Veracel – atualização

A Veracel será a maior e mais avançada fábrica de celulose em linha única do mundo. Sediada no sul do Estado da Bahia, a Veracel é um projeto agro-industrial integrado, de controle compartilhado pela Aracruz Celulose (50%) e a Stora Enso (50%).

A construção da fábrica da Veracel prossegue em ritmo acelerado e o início das operações está previsto para meados de 2005. A produção da nova unidade industrial será integralmente vendida para cada uma das suas controladoras na proporção de suas participações.

Projeta-se que a Veracel, com capacidade anual nominal de 900.000 t., tenha o menor custo de produção de celulose branqueada de eucalipto de mercado no mundo, principalmente devido aos modernos equipamentos, ao raio médio das operações florestais (50 km), à alta produtividade florestal e a economias de escala.

2. Aracruz assina contrato de financiamento de US\$ 50 milhões com a IFC

Em dezembro de 2004, a Aracruz Celulose assinou um contrato de financiamento, em dólar, no valor de US\$ 50 milhões com a International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial para o setor privado. O financiamento tem taxa de juros flutuantes baseada na LIBOR, pagamentos semestrais com início em dezembro de 2007 e vencimento final em 2014, alinhado com a estratégia de melhorar o perfil do endividamento.

A IFC realizou extensa e detalhada análise dos aspectos sociais e ambientais da Aracruz, visando verificar o atendimento às exigências do organismo nessas áreas. A análise incluiu visitas às áreas de operação e contatos com várias partes interessadas, como governos, ONGs e comunidades. Envolveu ainda uma análise em separado do Cerflor - Sistema de Certificação Florestal, que também vem sendo utilizado pela Aracruz. O resultado das verificações foi colocado no website da IFC, para consulta e comentários das partes interessadas, e só depois submetido à aprovação da diretoria da instituição.

Esse empréstimo é uma oportunidade para o desenvolvimento de uma relação entre a IFC e a Aracruz que proporcionará à empresa mais uma importante e estável fonte de recursos de longo prazo. Também significa o reconhecimento da competitividade da Aracruz e ênfase na gestão florestal sustentável, nas tecnologias ecoeficientes e nos investimentos ambientais.

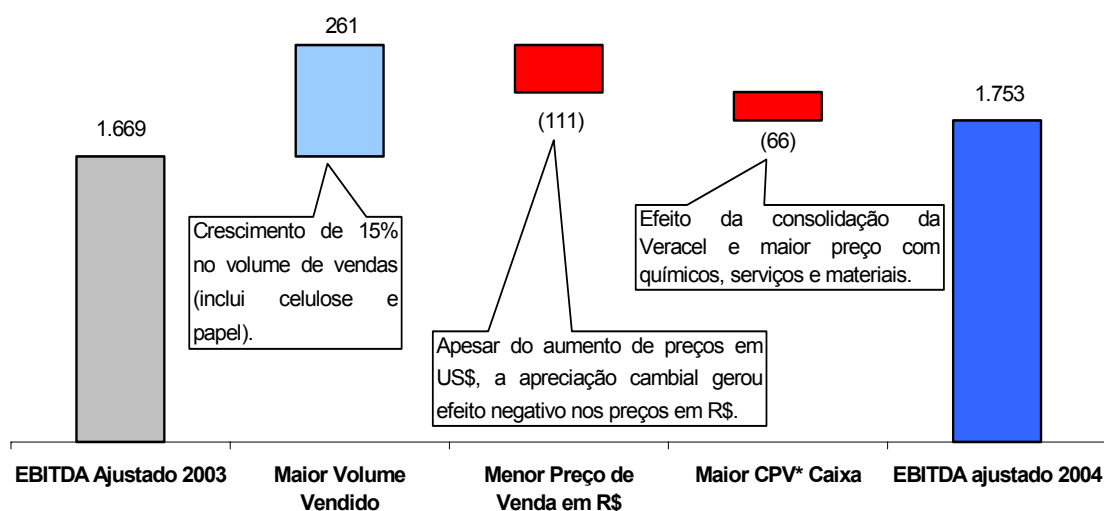
3. Aracruz e Weyerhaeuser juntas na produção de Lyptus

Em 28 de outubro de 2004, a Aracruz Celulose assinou com o grupo Weyerhaeuser, uma das maiores empresas de produtos florestais do mundo, contratos pelos quais a Aracruz negociou a venda de uma participação de dois terços na Aracruz Produtos de Madeira S.A. (APM). A venda visou atrair para a APM um parceiro internacional de comprovada experiência e desta forma incrementar o empreendimento.

A política comercial da APM no mercado nacional será mantida inalterada e as vendas da empresa no exterior continuarão sob a responsabilidade da Weyerhaeuser.

A APM utiliza exclusivamente árvores plantadas de eucalipto para a produção de madeira serrada de alta qualidade, comercializada sob a marca Lyptus, destinada às indústrias de móveis e de acabamento de interiores. A unidade industrial da APM ocupa uma área de 40 hectares em Posto da Mata, no extremo-sul do Estado da Bahia. As instalações têm capacidade de produção de 44.000 m³ de madeira por ano com base em avançada tecnologia.

4. EBITDA ajustado — comparação 2003 versus 2004 (R\$ milhões)



*CPV = Custo do Produto Vendido

(R\$ milhões)	2004	2003
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.211,5	1.220,8
Depreciação e exaustão	464,7	336,4
EBITDA	1.676,2	1.557,2
Ajustes não-caixa	77,2	111,7
Provisão para indenizações trabalhistas	4,0	4,5
Provisão para perda sobre créditos de ICMS	66,7	70,3
Provisão (reversão) para perda nos estoques	(0,8)	(3,3)
Provisão para multa sobre contingências fiscais	3,8	29,8
Perda na venda de materiais obsoletos	2,2	3,7
Provisão para devedores duvidosos	1,3	6,7
EBITDA ajustado	1.753,4	1.668,9
Margem de EBITDA ajustada (%)	51,4%	54,4%

A Aracruz Celulose S.A., com operações nos estados do Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, é a maior produtora mundial de celulose branqueada de eucalipto. A Aracruz utiliza exclusivamente plantios de eucalipto para produzir celulose de fibra curta de alta qualidade, utilizada para fabricar uma ampla gama de produtos de consumo, incluindo papéis sanitários de primeira linha, papéis de imprimir e escrever de qualidade superior e papéis especiais de alto valor agregado. A empresa também produz, em associação com a Weyerhaeuser, madeira serrada de alta qualidade proveniente de plantios florestais renováveis em sua unidade fabril, no Estado da Bahia. Comercializada sob a marca Lyptus, a madeira é destinada às indústrias de móveis e design de interiores, do Brasil e do exterior. A Aracruz tem ações negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo, Nova York e Madri (Latibex).

Balanco Patrimonial Consolidado (em milhares de R\$ - legislação societária)

ATIVO	31.dez.04	31.dez.03	PASSIVO	31.dez.04	31.dez.03
Circulante	2.293.688	2.172.403	Circulante	989.836	1.893.238
Disponível	90.193	78.989	Fornecedores	215.672	242.413
Aplicações financeiras	84.931	169.498	Empréstimos e financiamentos	433.612	1.164.129
Investimentos de curto prazo	1.093.905	826.286	Dividendos / Juros s/ o capital próprio	177.692	361.471
Contas a receber - clientes	509.410	581.824	Imposto de renda e contribuição social	92.323	64.034
Estoques	314.219	332.736	Outros	70.537	61.191
Créditos tributários	137.776	100.505			
Adiantamentos a fornecedores	9.451	16.480	Exigível a longo prazo	4.443.562	3.370.193
Demais contas a receber	44.228	59.438	Empréstimos e financiamentos	3.894.672	2.918.482
Outros	9.575	6.647	Imposto de renda e contrib. soc. diferidos	101.613	65.715
Realizável a longo prazo	242.901	161.656	Provisão para litígios e contingências	353.001	273.030
Investimentos de longo prazo	4.250		Outros	94.276	112.966
Adiantamentos a fornecedores	138.927	88.944			
Créditos tributários	20.362	4.549	Participação de minoritários	779	767
Depósitos judiciais	49.212	41.616			
Demais contas a receber	17.653	12.773	Patrimônio líquido	3.440.060	2.738.136
Outros	12.497	13.774	Capital social	1.854.507	1.854.507
Ativo permanente	6.337.648	5.668.275	Reservas de capital	142.858	100.931
Investimentos	27.512	848.765	Reservas de lucros	1.501.613	864.771
Imobilizado	5.722.751	4.724.365	Ações em tesouraria	(8.150)	(8.150)
Diferido	587.385	95.145	Lucros acumulados	(50.768)	(73.923)
TOTAL	8.874.237	8.002.334	TOTAL	8.874.237	8.002.334

Demonstração do Resultado Consolidado (em milhares de R\$ - legislação societária)

	4º trimestre		Acumulado	
	2004	2003	2004	2003
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	894.174	873.132	3.411.168	3.066.210
Celulose	860.820	834.846	3.277.254	2.981.144
Papel	29.282	30.569	108.824	56.916
Madeira serrada	4.072	7.717	25.090	28.150
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	501.466	460.876	1.799.112	1.489.404
Celulose	479.876	433.644	1.702.011	1.424.788
Papel	17.327	17.708	67.662	32.282
Madeira serrada	4.263	9.524	29.439	32.334
RESULTADO BRUTO	392.708	412.256	1.612.056	1.576.806
Despesas comerciais	44.711	45.519	174.868	153.438
Despesas administrativas	33.649	25.279	105.512	79.487
Provisão para perda em crédito tributário	15.244	18.477	66.725	70.346
Outras (receitas) despesas operacionais	8.752	34.295	53.480	52.727
RESULTADO DAS OPERAÇÕES EXCLUINDO RESULT. FINANCEIRO	290.352	288.686	1.211.471	1.220.808
Despesas financeiras	(156.630)	58.172	84.259	(160.590)
(Receitas) financeiras	(28.193)	(21.456)	(146.682)	(21.683)
Equivalência patrimonial	73		73	
Outras (receitas) despesas não operacionais	(10.801)	8.457	(6.015)	28.728
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	485.903	243.513	1.279.836	1.374.353
Imposto de renda e contribuição social	62.894	89.007	211.327	504.020
Participação de minoritários	(63)	82	12	98
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	423.072	154.424	1.068.497	870.235
(-) Lucros nos estoques de controladas (realizados) ou não realizados no período, líquido	(37.714)	(2.911)	(23.155)	8.198
LUCRO LÍQUIDO CONTROLADORA	385.358	151.513	1.045.342	878.433
Depreciação, amortização e exaustão	116.767	92.996	464.765	336.414
EBITDA CONSOLIDADO (*)	407.119	381.682	1.676.236	1.557.222
EBITDA CONSOLIDADO AJUSTADO (**)	425.077	431.402	1.753.358	1.668.980

(*) Resultado operacional, excluindo resultado financeiro, antes da depreciação, amortização e exaustão.

(**) Desconsiderando os ajustes contábeis que não afetam a geração operacional de caixa.

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de R\$)

	4º trimestre		Acumulado	
	2004	2003	2004	2003
Atividades operacionais				
Lucro líquido do período	423.072	154.424	1.068.497	870.235
Ajustes ao lucro líquido				
Depreciação, amortização e exaustão	116.767	92.996	464.765	336.414
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.922	28.536	47.826	80.204
Variações monetárias e cambiais	(206.412)	(23.126)	(248.273)	(342.233)
Incentivos fiscais ADENE	11.391	25.683	41.927	100.931
Provisão para contingências líquidas	41.090	31.934	104.665	171.823
Provisão para perdas em créditos tributários	15.244	18.477	66.725	70.346
Realização de ágio	1.509	5.722	6.932	26.948
Equivalência patrimonial	73		73	
Valor residual do ativo permanente baixado	(12.327)	2.844	(12.838)	2.156
(Acréscimo) decréscimo em ativos				
Títulos e valores mobiliários	(46.864)	(19.788)	(116.697)	(21.054)
Contas a receber	(69.680)	(95.299)	15.548	(78.572)
Estoques	51.528	29.297	7.614	(57.897)
Créditos tributários	(49.845)	9.511	(133.700)	127.836
Outros	5.148	3.740	(13.037)	(8.474)
Acréscimo (decréscimo) em passivos				
Fornecedores	48.511	4.102	(48.786)	(103.264)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(28)	(5.227)	11.438	(11.355)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	12.683	12.067	30.822	59.052
Provisões para litígios e contingências	(16.138)	(6.856)	(24.694)	(130.649)
Outros	(23.332)	(30.300)	(1.289)	46.220
Caixa gerado pelas atividades operacionais	337.312	238.737	1.267.518	1.138.667
Atividade de investimentos				
Investimentos de curto e longo prazo	(4.250)	26.763	(155.172)	72.635
Investimentos em controladas				(1.645.870)
Imobilizado	(308.730)	(247.287)	(1.150.016)	(615.593)
Diferido	11.104	(3)	(1.388)	(12.310)
Valores recebidos pela venda de ativo permanente	50.200	690	52.005	2.359
Caixa (usado nas) atividades de investimentos	(251.676)	(219.837)	(1.254.571)	(2.198.779)
Atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos				
Adições	775.774	726.595	3.157.904	5.082.660
Pagamentos	(690.350)	(774.973)	(2.661.963)	(3.519.830)
Ações em tesouraria				
		1		(8)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(232.623)	(1)	(592.279)	(314.545)
Caixa gerado pelas (usado nas) atividades de financiamentos	(147.199)	(48.378)	(96.338)	1.248.277
Efeito de variações cambiais em disponibilidades	(6.908)	(2.834)	10.028	(42.015)
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e aplicações financeiras	(68.471)	(32.312)	(73.363)	146.150
Disponibilidades financeiras no início do período	243.595	280.799	248.487	102.337
Disponibilidades financeiras no final do período	175.124	248.487	175.124	248.487

Conciliação dos resultados

Legislação societária x US GAAP (US\$ milhões)	4º Trimestre 2004	Acumulado 2004
Lucro líquido da controladora pela legislação societária	145,2	393,8
Lucros realizados / (não realizados) nas controladas	14,2	8,7
Lucro líquido consolidado pela legislação societária	159,4	402,5
Depreciação, exaustão e baixas de imobilizado	(19,3)	(71,8)
Provisão para Imposto de Renda	4,3	10,4
Equivalência patrimonial em afiliada	(0,7)	(6,5)
Amortização de ágio	7,1	23,8
Varição cambial	(88,8)	(131,2)
Lucro líquido consolidado conforme US GAAP	62,0	227,2

Conversão pela taxa do último dia de dezembro de 2004 (US\$ 1,0000 = R\$ 2,6544)

Este documento contém afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões dependem de suposições, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futura performance, pois envolvem riscos e incertezas, e que os resultados podem diferir substancialmente daqueles feitos nas previsões. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.



ARACRUZ *results*

**ARA
LISTED
NYSE**

Rio de Janeiro – January 13, 2005

Fourth Quarter 2004

GLOBAL PULP MARKET UPDATE	P. 2
PRODUCTION AND SALES	P. 3
INCOME STATEMENT 4Q04	P. 4
DEBT AND CASH STRUCTURES	P. 6
CAPITAL EXPENDITURES FORECAST	P. 7
STOCK PERFORMANCE	P. 8
DIVIDENDS / INTEREST ON EQUITY	P. 8
ADDITIONAL INFORMATION	P. 9
• Up date on Veracel's project	P. 9
• Veracel investment - accounting treatment	P. 10
• Aracruz signs loan agreement with the IFC	P. 11
• FY adjusted EBITDA comparison	P. 12

Highlights

- ✓ Record pulp production (654,000 tons) and sales (699,000 tons), 10% and 9% higher than in the same period of the previous year, respectively
- ✓ Net revenue of US\$322 million, 7% higher than in the same period of the previous year and 8% higher than in the previous quarter
- ✓ Adjusted EBITDA of US\$157.4 million, 10% higher than in the same period of the previous year
- ✓ Net income in the quarter was US\$62 million, or US\$0.60 per ADR, 121% higher than in the same period of the previous year

Highlights of FY2004 - growth and new records

- ✓ Record annual pulp production (2.5 million tons) and sales (2.45 million tons) volumes, up 11% and 14%, respectively, compared to the previous year
- ✓ Record adjusted EBITDA (*) of US\$595.8 million, up 11% on the previous year
- ✓ Net income in 2004 was US\$227 million, or US\$2.2 per ADR, compared to US\$148 million in 2003, an increase of 53%
- ✓ Record net revenue of US\$ 1.2 billion, up 16% from the previous year

Summary	4Q 2004	4Q 2003	% QoQ	FY 2004	FY 2003	% YoY
Net revenue (US\$ million)	321.9	300.7	7%	1,167.1	1,003.1	16%
EBITDA (US\$ million)	145.6	123.2	18%	563.6	498.7	13%
Adjusted EBITDA (*) (US\$ million)	157.4	143.1	10%	595.8	539.1	11%
Adjusted EBITDA Margin (*)	49%	48%	1 p.p.	51%	54%	(3 p.p.)
Net Income	62.0	28.1	121%	227.2	148.1	53%
Earnings per ADR (\$)	0.60	0.27	122%	2.20	1.44	53%
Pulp sales volume (tons)	699,000	640,000	9%	2,450,000	2,149,000	14%
Paper sales volume (tons)	13,000	14,000	(7%)	49,000	26,000	-
Pulp production volume (tons)	654,000	593,000	10%	2,497,000	2,250,000	11%
Net debt / Total capital	34%	36%	(2p.p.)	-	-	-

(*) adjusted for other non-cash items

Aracruz Celulose S.A. (NYSE: ARA) presents its consolidated fourth quarter 2004 results, according to US GAAP and stated in US dollars.

Release available at: <http://www.aracruz.com.br>

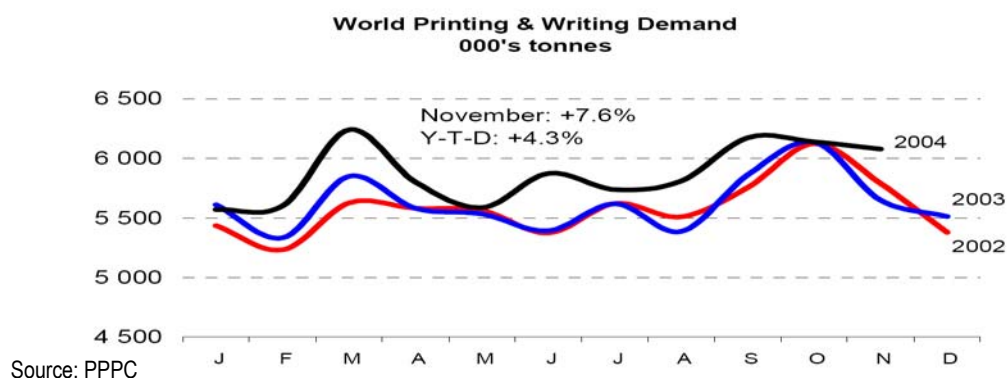
Additional information: Denys Ferrez (55-21) 3820-8131 invest@aracruz.com.br

Citigate - Lucia Domville (1-201) 499-3548 lucia.domville@citigatefi.com

Conference Call: Management would like to invite you to participate in its 4Q2004 results conference call: January 14, 2005 - 9:00 a.m. (New York time). To join us, please dial: (1-973) 409-9258. The call will also be web cast on Aracruz's web site www.aracruz.com.br

Global Pulp Market Update

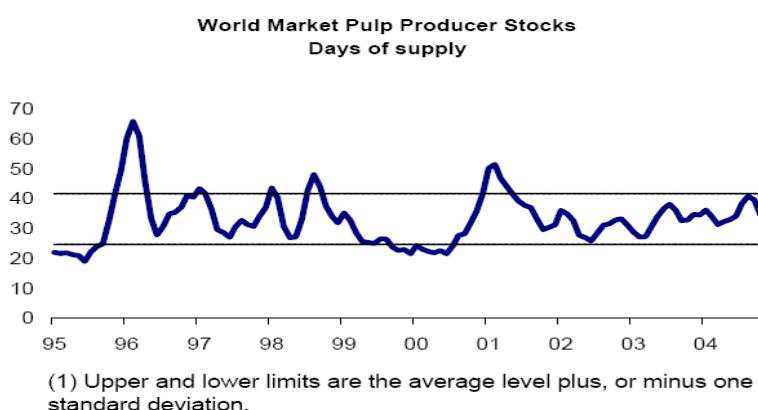
The world economy continued to grow through the fourth quarter, driven mainly by American economic expansion. In the paper market, high production and shipment levels were registered in all regions. European paper deliveries are at present growing fast, in spite of the negative impact of the strengthening of the Euro.



Higher demand for pulp was seen throughout the quarter. In October and November pulp shipments were 101% and 97% of production capacity, respectively. European paper producers ended November with pulp stocks at their lowest level in 2004, at 29 days of supply. The European market accounted for around 45% of market pulp demand between January and November.

The Asian market also continued to grow through the fourth quarter. Pulp demand in the region grew 12% up until November and represented 21% of the world market pulp demand for the period.

On the supply side, downtime taken by pulp producers in the beginning of the quarter led to a better balance between supply and demand. Pulp producers' inventories closed November at 34 days' supply, which is within the normal range.



Source: PPPC

Wood supply problems, resulting from bad weather conditions, among other factors, that occurred in North America during the fourth quarter are expected to impact positively on the demand for pulp in the coming months.

The pulp market started 2005 in a balanced supply and demand position, bolstered by a positive economic scenario and limited additional capacity.

Production and Sales

Pulp production attained a record level of 654,000 tons in the fourth quarter of 2004, compared to 593,000 tons in the same period of the previous year. Maintenance downtime of 12 days occurred during the fourth quarter at the fiberline A, in the Barra do Riacho Unit.

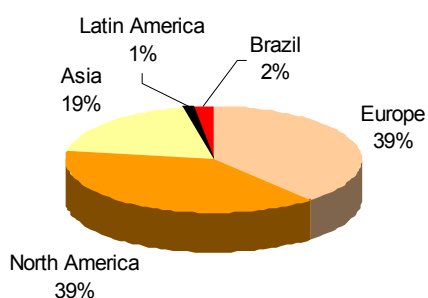
At the Guaiba unit, **paper production** in the quarter totaled 14,000 tons, consuming approximately 11,000 tons of the pulp produced. Paper inventories were at 2,000 tons at the end of December' 04 and **paper sales** in the fourth quarter of 2004 totaled 13,000 tons.

Pulp sales also reached a record of 699,000 tons in the fourth quarter, compared to 640,000 tons in the same period of the previous year.

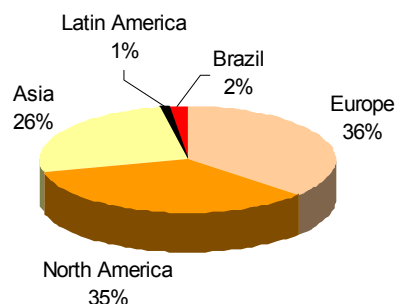
At the end of December, **inventories** attained 278,000 tons, or 40 days of production, compared to 334,000 tons, or 48 days, at the end of September 2004. The average inventory level throughout 2004 was approximately 50 days of production.

Pulp sales volume distribution by region

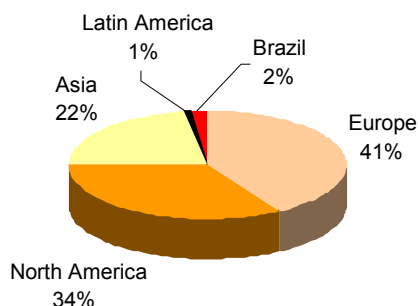
Fourth Quarter 2004



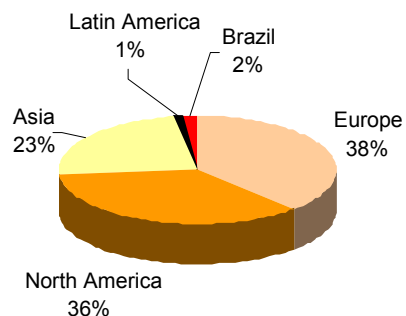
Fourth Quarter 2003



FY 2004



FY 2003



Income Statement 4Q04

The **average list pulp price** in the quarter was \$518/ton, equal to the same period of 2003 and lower than the average list price, of \$535/ton, in the third quarter of 2004.

Total net operating revenue totaled \$321.9 million, \$21.2 million higher than in the same period of the previous year.

Net paper operating revenue amounted \$10.5 million in the quarter, equal to the same period of the previous year.

Net sawn wood operating revenue totaled \$1.5 million in the quarter, \$1.2 million lower than in the same period of of the previous year.

Net pulp operating revenue during the quarter amounted to \$309.9 million, compared to \$287.5 million in the same period of the previous year. Revenue increased mainly as a result of the higher sales volume.

The **total cost of sales** was \$195.9 in the quarter of 2004, compared to \$187.6 million in the same period of the previous year.

The **pulp production cost** in the quarter was \$222/ton, compared to \$242/ton in the same period of 2003. The **cash production cost** (net of depreciation and depletion) in the quarter was \$149/ton, compared to \$163/ton in the same period of the previous year (see table below).

Cash Production Cost	US\$ per ton
4Q03	163
Wood cost - (lower purchased wood volume)	(13)
Sustainment projects	(5)
Brazilian currency appreciation against the US dollar	4
4Q04	149

Approximately 60% of the company's cash production cost is correlated to the local currency (R\$). The average exchange rate in the fourth quarter was R\$2.7835 per US\$1.00, versus R\$2.8905 per US\$1.00 in the same period of 2003, representing a 3.7% appreciation of the Real against the US dollar.

The **cash production cost** in the fourth quarter of 2004 was \$149/ton, compared to \$152/ton in the third quarter of 2004, mainly as a result of reduced costs for sustainment projects.

Sales and distribution expenses were \$15.3 million, \$3.3 million higher than in the same period of the previous year, mainly due to a 9% higher sales volume and changes in the geographical sales mix.

Administrative expenses were \$8.0 million, \$0.7 million higher than in the same period of 2003, mainly due to the impact of the local currency (R\$) appreciation against the dollar.

Other net operating expenses amounted to \$8.1 million, \$12.3 million lower than in the same period of the previous year, mainly due to a lower provision for fines relating to tax contingencies, of \$7.0 million, a lower allowance for doubtful accounts, of \$2.3 million; lower losses on the sale of obsolete spare parts, of \$1.7 million and lower fixed asset write-offs of \$1.6 million, partially offset by the non-cash impact of a \$ 5.1 million accounting loss from the sale of 2/3 ownership in Aracruz Produtos de Madeira S.A. (APM).

Financial and Currency re-measurement results in the quarter were \$2.5 million, \$20.5 million lower than in the same period of the previous year, mainly due to a currency re-measurement gain and increased financial income (see chart below). The higher financial income was mainly due to a larger average cash balance and hedging transactions against the local currency (R\$), which also covered the 50% hedging needs of Veracel's balance sheet exposure (Aracruz's equity interest).

(US\$ million)	4Q04	4Q03
Financial Expenses	31.1	32.6
Interest on financing	24.2	23.4
Taxes (PIS/COFINS and CPMF)	1.6	3.9
Interest on fiscal contingency provisions	3.8	4.8
Other	1.5	0.5
Financial Income	(21.1)	(9.4)
Currency re-measurement	(7.5)	(0.2)
Total	2.5	23.0

During the quarter, the local currency appreciated 7.1% against the US dollar, compared to an appreciation of 1.2% in the same period of the previous year. The closing exchange rate on December 31, 2004 was R\$2.6544 per US dollar.

The **equity result for Veracel** was a loss of \$5.1 million in the fourth quarter of 2004, resulting mainly from the currency re-measurement loss on Veracel's balance sheet which was partially offset by the hedging operations mentioned above. The company has a 50% controlling stake in Veracel (see "**Additional information**" section for an update on the project development and financial information).

Income tax and social contribution in the quarter was an expense of \$24.9 million, against \$22.5 million in the same period of the previous year.

Tax charges are calculated based on Brazilian GAAP results, and consequently influenced by the exchange rate variation effect on monetary assets and liabilities denominated in US dollars. The exchange rate variation for the quarter had a greater positive impact on the Brazilian GAAP results, when compared to the same period of the previous year. However the fiscal impact of this was offset by the initial use of Interest on Shareholders' Equity payments, which are deductible for tax purposes.

Debt and Cash Structure

Gross debt was \$1,375.7 million at the end of December 2004, \$16.9 million lower than at the end of September.

(US\$ million)	December 31, 2004	September 30, 2004
SHORT-TERM DEBT	153.0	193.7
Current Portion of Long-Term Debt	141.3	181.3
Short Term Debt Instruments	3.8	3.5
Accrued financial charge	7.9	8.9
LONG-TERM DEBT	1,222.7	1,198.9
TOTAL DEBT	1,375.7	1,392.6

Debt in local currency corresponds entirely to long-term BNDES (Brazilian Development Bank) loans. The debt maturity as at December 31, 2004 was as follows:

(US\$ million)	Local Currency	Foreign Currency	Total Debt	%
2005	47.9	105.1	153.0	11%
2006	43.4	213.4	256.8	19%
2007	43.4	293.4	336.8	24%
2008	41.2	223.7	264.9	19%
2009	20.5	116.5	137.0	10%
2010 onwards	-	227.2	227.2	17%
Total	196.4	1,179.3	1,375.7	100%

At the end of the period, the short-term debt represented 11% of the total debt, compared to 29% on December' 03, thus demonstrating the management's commitment to maintaining an appropriate debt maturity profile. The average cost of the long-term debt was 5.8% per annum before tax, according to our estimates.

Cash investments, at the end of the quarter, totaled \$450.2 million, of which \$419.3 million was invested in local currency instruments and \$30.9 million was invested abroad, mostly in US dollar time deposits.

Net debt (gross debt less cash holdings) was \$925.5 million at the end of the quarter, \$37.3 million lower than at the end of the previous quarter, mainly due to positive operating cash generation, partially offset by \$82.8 million of interest on shareholders' equity, \$24.7 million of capital expenditure and \$10 million for Veracel's capital increase. At the end of the quarter, the net debt to total capital ratio was 34%.

EBITDA was \$145.6 million in the fourth quarter of 2004, compared to \$123.2 million in the same period of 2003, mainly as a result of a higher volume of sales. EBITDA in the last twelve months was \$563.6 million. The fourth quarter 2004 **adjusted EBITDA**, before other non-cash charges, totaled \$157.4 million, compared to \$143.1 million in the same period of the previous year, resulting in an **adjusted margin** of 49%. Adjusted EBITDA in the last twelve months was \$595.8 million (see "Additional information" page 12 for a full-year adjusted EBITDA comparison).

(US\$ million)	4Q 2004	3Q 2004	4Q 2003
Operating income	94.5	91.4	73.3
Depreciation and depletion	51.1	53.6	49.9
EBITDA	145.6	145.0	123.2
Non-cash charges	11.8	6.3	19.9
Provision for labor indemnity	0.3	0.3	0.6
Provision for loss on ICMS credits	5.6	5.4	6.4
Provision (reversal) for loss on inventory	0.3	(0.5)	(0.1)
Provision for a tax contingency	0.2	0.6	7.2
Fixed asset write-offs	0.1	-	1.6
Loss on the sale of obsolete spare parts	0.2	0.5	1.9
Loss on the sale of affiliated company	5.1	-	-
Allowance for doubtful accounts	-	-	2.3
Adjusted EBITDA	157.4	151.3	143.1
Adjusted EBITDA margin - %	49%	51%	48%

Capital Expenditure

Capital expenditure and investment were as follows:

(US\$ million)	4Q 04	FY 2004
Silviculture	15.6	52.7
On-going industrial investment	3.7	17.9
Forest and land purchases	0.4	8.9
Other forestry investments	0.8	6.5
Guaiba Unit optimization	3.0	3.0
Sea transportation	0.1	2.9
Miscellaneous projects	1.1	2.6
Total Capital Expenditure	24.7	94.5
Aracruz' equity contribution for Veracel - only	10.0	99.0
Total Capital Expenditure and other	34.7	193.5

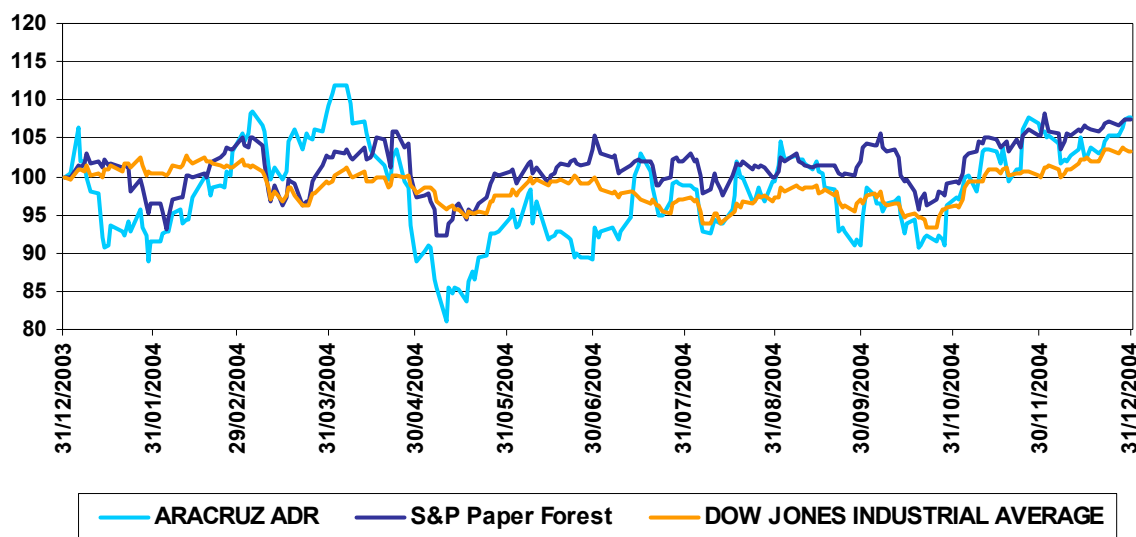
The capital expenditure forecast, which previously used to show only equity contributions for the Veracel project will from now on also disclose 50% of its total investment, as follows:

(US\$ million)	2005E	2006E	2007E	2008E
- Guaiba Unit (modernization project only)	27	-	-	-
- Regular investments - (Barra do Riacho and Guaiba Units)	105	86	91	85
- 50% of Veracel Project (including regular investments)	140	13	14	13
• Aracruz' equity contribution for Veracel	27	-	-	-
• other sources of funding	113	13	14	13
Total	272	99	105	98

Stock Performance

From December 31, 2003 to December 31, 2004, Aracruz's ADR price increased 7.6%, from \$35.04 to \$37.70. In the same period, the Dow Jones Industrial Average index increased 3.1% and the S&P Paper and Forest index increased 7.4%.

52-week Stock Price Performance - through Dec. 31, 2004 (Base 100 = Dec. 31, 2003)



Stock information	December 31, 2004
Total number of shares outstanding	1,030,693,006
Common shares	454,907,585
Preferred shares	575,785,421
ADR Ratio	1 ADR = 10 preferred shares
Market capitalization	\$3.9 billion
Average daily trading volume – 4Q04 (Bovespa and NYSE)*	\$15 million

*Source: Bloomberg

Dividends / Interest on Equity

Over the last five years Aracruz has maintained a policy of paying out sustainable and growing dividends, based on the company's cash generation, while preserving its investment and growth capacity.

Based on its performance in 2003, at the General Shareholders' Meeting (GSM) of April 29, 2004 Aracruz declared dividends amounting to R\$360 million (US\$1.24 per ADR, R\$0.36387977 per preferred share and R\$0,330799790 per common share). Payments began in May 2004.

In the fourth quarter of 2004 Aracruz began to use Interest on Shareholders' Equity as a means of paying a dividend to its shareholders, this payment representing a prepayment of dividends related to the fiscal year 2004. The total credited as Interest on Shareholders' Equity during 2004 amounted to R\$ 258.5 million (US\$ 0,92⁽¹⁾ per ADR, R\$ 0.26128589 per preferred share). This amount was credited in three installments, of R\$ 198 million, R\$ 32 million and R\$ 28.5 million, on October 19, November 16 and December 21, and the respective payments began on November 11 and December 10, 2004 and January 11, 2005.

(1) conversion from R\$ to US\$ based on the declaration date exchange rate

Based on the company's performance in 2004, in December, management proposed the payment of a supplementary dividend, additional to that already paid out in the form of Interest on Shareholders' Equity, amounting to R\$ 150 million, and this proposal will be submitted for discussion and approval at a GSM to be held by April 30, 2005.

The management intends to continue this policy of paying dividends in advance, as Interest on Shareholders' Equity, preferably commencing during the second half of the year in question.

Dividend based on year	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Adjusted EBITDA (US\$ million)	326	492	268	321	539	596
Total dividend (US\$ million)	60	63	76	108	123	146 (*)
Dividend - US\$ per ADR	0.59	0.64	0.77	1.09	1.24	1.47 (*)

Notes: All conversions from R\$ to US\$ were based on the accounting exchange rate when registered. Dividend per ADR considers the 10% additional dividend that preferred shares are entitled to.

(*) estimated: includes all the Interest on Equity declared in 2004 plus the supplementary dividend proposed by the management and to be submitted to the approval at GSM to be held until April 30, 2005.

Results According to Brazilian GAAP

The local currency consolidated result, according to **Brazilian GAAP - Corporate Law**, was a net income of R\$423.1 million for the quarter. Aracruz has also publicly released the unconsolidated financial results in Brazil, which **under Brazilian Law** serve as the basis for the calculation of minimum dividends and income taxes. In the fourth quarter of 2004, Aracruz Celulose S.A. reported an unconsolidated net income of R\$385.4 million (R\$336.3 million, excluding equity equivalence results).

Additional Information

1. Veracel – update

Veracel will be the largest and most advanced single-line pulp mill in the world. Located in the south of the state of Bahia, Veracel is an integrated agribusiness project, owned by Aracruz Celulose (50%) and Stora Enso (50%) and controlled jointly.

The overall progress of the Veracel project is keeping the fast pace and evolving well, and the start-up of the mill is expected in mid-2005.

The company expects Veracel to be the world's lowest cash cost producer of BEKP, mainly due to its state-of-the-art equipment, short average radius of forestry operations (50 km), high forest yield and economies of scale. It will have a nominal capacity of 900,000 tons per year of eucalyptus pulp and its entire production will be sold to its shareholders in direct proportion to their respective economic interests.

See Veracel's Balance Sheet and debt maturity in the following tables:

VERACEL CELULOSE S.A BALANCE SHEET (Expressed in million of US dollars)

ASSETS	Dec. 31, 2004	Dec.31, 2003	LIABILITIES	Dec. 31, 2004	Dec.31, 2003
Current assets	75.5	52.1	Current liabilities	87.6	33.0
Cash investments	59.0	39.5	Other accruals	66.8	11.3
Other current assets	16.5	12.6	Short-term debt	20.8	21.7
Long term assets	47.8	22.6	Long-term liabilities	489.0	79.7
Other long term assets	47.8	22.6	Long-term debt	489.0	61.4
Permanent assets	978.8	386.5	Other long-term liabilities		18.3
			Shareholders' equity	525.5	348.5
TOTAL	1,102.1	461.2	TOTAL	1,102.1	461.2

VERACEL'S TOTAL DEBT MATURITY AS AT DECEMBER 31, 2004

(US\$ million)	Local Currency	Foreign Currency	Total Debt	%
2005	16.1	4.7	20.8	4.1%
2006	8.0	13.9	21.9	4.3%
2007	35.1	32.5	67.6	13.3%
2008	35.1	33.1	68.2	13.4%
2009	35.0	32.9	67.9	13.3%
2010	30.9	32.9	63.8	12.5%
2011 onwards	86.7	112.9	199.6	39.1%
Total	246.9	262.9	509.8	100%

Aracruz is a several guarantor of 50% of the indebtedness incurred by Veracel, and Stora Enso is the several guarantor of the other 50% of such indebtedness.

2. Veracel investment - accounting treatment

Veracel is a joint-venture which is jointly-controlled by Aracruz (50%) and Stora Enso OYJ (50%) and both shareholders must approve significant ordinary course of business actions according to contractual arrangements.

Aracruz believes that the use of equity accounting for the company's material investment in Veracel is not the most appropriate way of presenting of the impact of Veracel on Aracruz's figures. The company believes that presentation of its U.S.GAAP financial statements with proportional consolidation (50%) of Veracel, rather than conventional equity presentation, would be more transparent and informative for U.S. investors who would not otherwise see its Brazilian GAAP presentation, which, under Brazilian rules, is prepared using the proportional consolidation method.

Proportional consolidation would also allow investors to calculate conventional market ratios, such as "Enterprise Value to EBITDA", "Net debt to EBITDA" and "Total debt to capital", taking into account Veracel's proportional figures. Veracel's figures, which are of significance to the company, would be better assessed by presentation of each of the consolidated line items, rather than through display of a single line item (equity).

Since US GAAP requires that Aracruz account for its investment in Veracel in accordance with the equity method, Aracruz has with its external auditors' concurrence, formally requested a waiver from the United States Securities and Exchange Commission in order for it to consolidate Veracel proportionally. At this date the requested waiver is being evaluated.

3. Aracruz signs \$50 million loan agreement with the IFC

In December 2004, Aracruz Celulose signed a US\$50 million loan agreement with the International Finance Corporation (IFC), the private sector arm of the World Bank Group. The loan carries a floating interest rate based on LIBOR, with semi-annual payments starting in December 2007 and final maturity in 2014; all aligned with Aracruz's strategy of improving its debt maturity profile.

As part of the process for conceding the loan, the IFC conducted an extensive and detailed analysis of the social and environmental aspects of the company, in order to verify its compliance with their requirements in these areas. This analysis included visits to Aracruz's operational areas and contacts with stakeholders such as government, NGOs and local communities. It also involved a separate analysis of the Brazilian certification system, Cerflor, to which Aracruz adheres. The results of the analysis were posted on the IFC's website, for public access and comments from stakeholders. Approval by the entity's board of directors was only granted after this process had been completed.

This transaction is an opportunity for the IFC and Aracruz to start a business relationship that will provide the company with an additional stable long-term funding base, as well as being an endorsement of Aracruz's competitiveness which emphasize sustainable forestry management, ecologically efficient technologies, and environmental investment.

4. Aracruz associates with Weyerhaeuser for the manufacturing of Lyptus

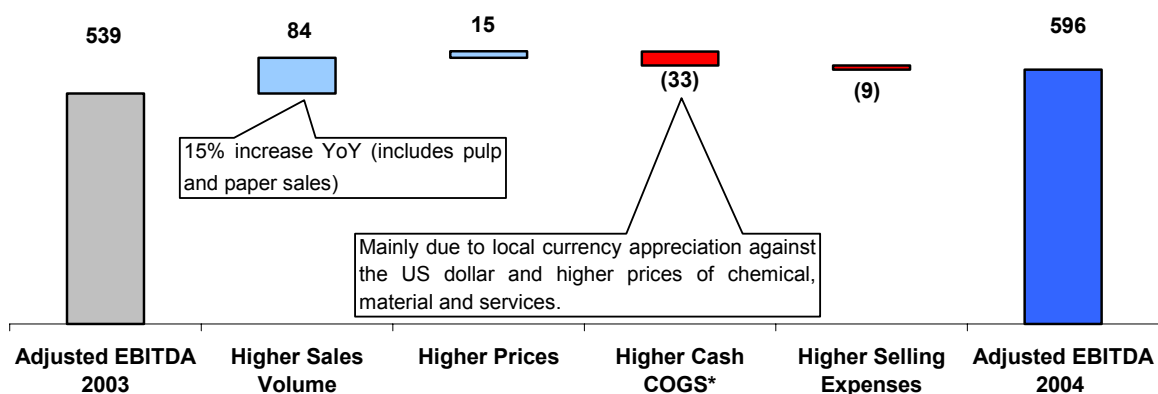
Together with Weyerhaeuser, one of the world's largest forestry companies, the company signed, on October 28, 2004, contracts for the sale of 2/3 ownership in Aracruz Produtos de Madeira S.A. (APM). The purpose of the sale was to attract an experienced international partner to foster business development.

The commercial policy of APM regarding the Brazilian domestic market will remain unchanged while overseas sales will continue to be conducted under the responsibility of Weyerhaeuser.

APM exclusively utilizes wood from eucalyptus plantations for the production of sawn high-grade hardwood, sold under the brand Lyptus, for furniture, flooring, cabinetry and other appearance applications. APM's sawmill occupies a 40-hectare site in Posto da Mata, located in the state of Bahia. Using advanced technology, its facilities have the capacity to produce 44,000 cubic meters of sawn wood a year.

Note: In the main body of the text (p.2 - 11), amounts are in US\$ unless otherwise specified.

5. Adjusted EBITDA comparison 2003 vs. 2004 - US\$ million



*COGS = Cost of Goods Sold

EBITDA is adjusted for other non-cash items as shown:

(US\$ million)	FY 2004	FY 2003
Operating income	356.7	307.2
Depreciation and depletion	206.9	191.5
EBITDA	563.6	498.7
Non-cash charges	32.2	40.4
Provision for labor indemnity	1.4	1.5
Provision for loss on ICMS credits	22.9	23.1
Provision (reversal) for loss on inventory	(0.3)	(1.2)
Provision for a tax contingency	1.3	10.3
Fixed asset write-offs	0.3	1.9
Loss on the sale of obsolete spare parts	1.0	2.5
Loss on the sale of affiliated company	5.1	-
Allowance for doubtful accounts	0.5	2.3
Adjusted EBITDA	595.8	539.1
Adjusted EBITDA margin - %	51%	54%

Aracruz Celulose S.A., with operations in the Brazilian states of Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais and Rio Grande do Sul, is the world's largest producer of bleached eucalyptus Kraft pulp. All of the high-quality hardwood pulp and lumber supplied by the company is produced exclusively from planted eucalyptus forests. The Aracruz pulp is used to manufacture a wide range of consumer and value-added products, including premium tissue and top quality printing and specialty papers. The lumber, produced at a high-tech sawmill located in the extreme-south of the state of Bahia, is sold to the furniture and interior design industries in Brazil and abroad, under the brand name Lyptus. Aracruz is listed on the São Paulo Stock Exchange (BOVESPA), on the Latin America Securities Market (Latibex), in Madrid - Spain, and on the New York Stock Exchange (NYSE) under the ADR level III program (ticker symbol ARA). Each ADR represents 10 underlying class B preferred shares.

ARACRUZ CELULOSE S.A. – CONSOLIDATED STATEMENTS OF OPERATIONS

(Expressed in thousands of US dollars, except for per-share amounts)

(unaudited)

	Three-month period ended - December 31,		Year ended -December 31,	
	2004	2003	2004	2003
Operating revenue	366,951	333,099	1,322,731	1,098,899
Domestic	18,475	19,037	66,083	42,401
Export	348,476	314,062	1,256,648	1,056,498
Sales taxes and other deductions	45,087	32,416	155,618	95,829
Net operating revenue	321,864	300,683	1,167,113	1,003,070
Pulp	309,927	287,477	1,121,286	974,249
Paper	10,507	10,549	37,289	19,717
Sawn wood	1,430	2,657	8,538	9,104
Operating costs and expenses	227,349	227,358	810,463	695,896
Cost of sales	195,943	187,589	700,333	592,555
Pulp	188,254	177,742	666,264	569,161
Paper	6,133	6,360	23,174	11,525
Sawn wood	1,556	3,487	10,895	11,869
Selling	15,306	11,998	53,850	38,617
Administrative	7,959	7,323	31,072	22,762
Other, net	8,141	20,448	25,208	41,962
Operating income	94,515	73,325	356,650	307,174
Non-operating (income) expenses	7,612	22,805	59,157	29,969
Financial income	(21,048)	(9,381)	(56,123)	(43,037)
Financial expenses	31,096	32,568	119,976	108,209
Gain on currency re-measurement, net	(7,538)	(184)	(16,197)	(41,955)
Equity in results of affiliated company	5,134	(186)	11,568	6,844
Other, net	(32)	(12)	(67)	(92)
Income before income taxes	86,903	50,520	297,493	277,205
Income taxes	24,925	22,451	70,256	129,116
Current	7,088	12,699	42,746	106,549
Deferred	17,837	9,752	27,510	22,567
Net income for the period	61,978	28,069	227,237	148,089
Depreciation and depletion	51,122	49,857	206,952	191,508
Pulp production cost	49,435	48,452	199,179	185,812
Other operating costs and expenses	1,687	1,405	7,773	5,696
EBITDA	145,637	123,182	563,602	498,682
EBITDA (adjusted for other non-cash items)	157,445	143,051	595,774	539,117

ARACRUZ CELULOSE S.A. – CONSOLIDATED BALANCE SHEETS

(Expressed in thousands of US dollars)

ASSETS	Dec. 31, 2004	Dec.31, 2003	LIABILITIES	Dec. 31, 2004	Dec.31, 2003
Current assets	833,113	742,734	Current Liabilities	274,806	513,679
Cash and cash equivalents	36,474	66,284	Suppliers	52,869	79,673
Short-term investments	412,110	285,991	Payroll and related charges	15,486	16,245
Accounts receivable, net:			Income and other taxes	42,123	24,120
Related party		3,174	Current portion of long-term debt		
Other	208,336	219,874	Related party	51,567	55,190
Inventories, net	126,220	131,486	Other	89,706	212,472
Deferred income tax, net	9,853	13,181	Short-term borrowings - export financing and other	3,767	118,306
Recoverable income and other taxes	36,984	20,464	Accrued financial charges	7,894	6,120
Prepaid expenses and Other current assets	3,136	2,280	Interest on stockholders' equity payable	10,433	
Property, plant and equipment, net	2,133,896	2,270,369	Other accruals	961	1,553
Investment in affiliated company	273,890	174,257	Long-term liabilities	1,440,265	1,139,501
Goodwill	207,050	208,061	Long-term debt		
Other assets	81,709	59,012	Related party	178,588	208,076
Long-term investments	1,601		Other	1,044,140	771,359
Advances to suppliers	50,685	38,197	Tax assessment and litigation contingencies	130,846	94,500
Deposits for tax assessments	17,369	14,319	Deferred income tax, net	50,645	26,467
Recoverable income and other taxes	6,675	1,548	Suppliers	14,118	15,222
Other	5,379	4,948	Other	21,928	23,877
			Minority interest	300	292
			Stockholders' equity	1,814,287	1,800,961
TOTAL	3,529,658	3,454,433	TOTAL	3,529,658	3,454,433

ARACRUZ CELULOSE S.A. – CONSOLIDATED STATEMENTS OF CASH FLOW

(Expressed in thousands of US dollars)

	Three-month period ended December 31,		Year ended December 31,	
	2004	2003	2004	2003
Cash flow from operational activities				
Net income for the period	61,978	28,069	227,237	148,089
Non-cash items included in income				
Depreciation and depletion	51,122	49,857	206,952	191,508
Equity in results of affiliated company	5,134	(186)	11,568	6,844
Deferred income tax	17,837	9,752	27,510	22,567
Gain on currency re-measurement	(7,538)	(184)	(16,197)	(41,955)
Loss (gain) on sale of equipment	102	1,628	325	1,903
Loss on the sale of investment	5,125		5,125	
Decrease (increase) in assets				
Accounts receivable, net	(23,101)	(32,551)	8,449	(24,199)
Inventories, net	16,267	12,073	1,082	(23,556)
Interest receivable on time deposits	(15,902)	(6,688)	(81,639)	(15,540)
Recoverable income taxes	(10,946)	9,749	(18,904)	68,848
Other	1,692	1,125	(2,905)	(2,725)
Increase (decrease) in liabilities				
Suppliers	(1,356)	603	(39,907)	(38,554)
Payroll and related charges	599	2,116	(1,420)	6,460
Income and other tax and litigation contingencies	13,170	14,357	39,793	25,641
Accrued finance charges	(1,075)	(1,763)	1,714	(3,689)
Other	(7,834)	(10,185)	(1,296)	14,783
Net cash provided by operational activities	105,274	77,772	367,487	336,425
Cash flow from investments				
Short-term investments	(1,601)	9,327	(12,754)	75,194
Proceeds from sale of investment and equipment	17,487	238	18,081	699
Investments in affiliate	(10,000)	(50,000)	(99,000)	(673,366)
Additions to property, plant and equipment	(24,740)	(21,679)	(94,541)	(118,663)
Net cash (used in) investment	(18,854)	(62,114)	(188,214)	(716,136)
Cash flow from financing				
Short-term debt, net	1,732	(139,559)	(109,503)	104,486
Long-term debt				
Issuance	55,000	152,512	362,488	612,512
Repayments	(87,203)	(21,022)	(266,511)	(185,799)
Treasury stock				(3)
Dividends and interest on stockholders' equity paid	(82,776)		(198,668)	(109,310)
Net cash provided by (used in) financing	(113,247)	(8,069)	(212,194)	421,886
Effects of changes in exchange rates on cash and cash equivalent	(228)	(250)	3,111	(1,365)
Increase (decrease) in cash and cash equivalent	(27,055)	7,339	(29,810)	40,810
Cash and cash equivalent, beginning of period	63,529	58,945	66,284	25,474
Cash and cash equivalent, end of period	36,474	66,284	36,474	66,284

Result Reconciliation

Brazilian Corporate Law v US GAAP (US\$ million)	4Q 2004	YTD 2004
Net Parent Company Income (Corporate Legislation)	145.2	393.8
Realized / (unrealized) profits from subsidiaries	14.2	8.7
Net Consolidated Income (Corporate Legislation)	159.4	402.5
Depreciation, depletion and asset write-offs	(19.3)	(71.8)
Income tax provision	4.3	10.4
Equity in results of affiliated company	(0.7)	(6.5)
Amortization of goodwill	7.1	23.8
Foreign-exchange variation	(88.8)	(131.2)
Net Consolidated Income - (US GAAP)	62.0	227.2

Exchange rate at the end of December (US\$1,0000 = R\$2.6544)

This press release contains statements which constitute forward-looking statements within the meaning of Section 21E of the Securities Exchange Act of 1934, as amended. Such forward-looking statements are necessarily dependent on assumptions, data or methods that may be incorrect or imprecise and that may be incapable of being realized. Prospective investors are cautioned that any such forward looking statements are not guarantees of future performance and involve risks and uncertainties, and that actual results may differ materially from those in the forward-looking statements, as a result of various factors. The company does not undertake, and specifically disclaims any obligation to update any forward-looking statements, which speak only for the date they are made.